

REFLETINDO SOBRE AS MOTIVAÇÕES DOS ADOLESCENTES NA ESCOLHA DA PROFISSÃO: INFLUÊNCIAS DA PÓS-MODERNIDADE

Julia de Araujo Santos (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Marcos Maestri (Orientador),
e-mail: ra116277@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Maringá, PR.

Ciências Humanas, Psicologia.

Palavras-chave: Adolescência, Orientação Vocacional, Escolha de Carreira.

Resumo:

A elaboração da pesquisa buscou apresentar as motivações dos adolescentes na escolha da profissão e as influências da pós-modernidade, a partir da teoria de Rodolf Bohoslavsky. Em todos os períodos históricos, observa-se a existência de uma cultura patriarcal onde o indivíduo adolescente tem sofrido pressões que levam a crises e sofrimentos. A Orientação Vocacional / profissional constitui-se numa área de atuação bastante abrangente e pode incluir profissionais de diversas áreas, cada um contribuindo para a prevenção e resolução dos conflitos e fatores implicados no processo de orientação. A adolescência é uma fase em que há mudanças de fase da infância para a entrada no mundo adulto, por isso é fundamental entendermos que as escolhas não são construídas por coincidência ou achismo, mas sim pelo seguimento de processos que acontecem ao longo da vida, desde experiências afetivas até os valores que são ensinados em cada fase da vida. Diante disso é possível entender que a fase da adolescência é um período de crises e referem-se há vários fatores, mas com a elaboração do luto o adolescente refletirá em quem tornou-se, sendo assim, as escolhas não são construídas pelo acaso, mas por processos que acontecem ao longo de sua vida.

Introdução

A escolha de uma profissão é ponto em comum em cada história da pessoa. É claro que, dependendo da cultura e de diversos outros fatores, que mais adiante tentaremos expor, esta pode ser uma questão mais ou menos 'traumática' para cada indivíduo. Em um belo depoimento de Raquel de Queiróz sobre Vocação, no Guia do Estudante (2014), conta que ainda menina decidira sua vocação: ser atriz. No transcorrer do relato, ela conta o rumo que sua vida vai tomando, culminando com a profissão de jornalista e escritora. Termina seu depoimento dizendo: "De lá até hoje não parei mais, quer em jornal, quer em livro. Mas não posso dizer que foi propriamente vocação. Nunca em meus sonhos juvenis pensei em tornar-me escritora. O

que queria mesmo era ser atriz. Jamais o fui. Nunca me deram oportunidade, como nunca vesti um vestido longo de veludo preto segurando a grande cauda suntuosa” (UNESP,1993, p.9).

Talvez, seja sim uma ‘vocação’, pois a escolha da profissão envolve este conceito ainda não muito claro para muitas pessoas, inclusive para muitos profissionais. Para Bohoslavsky (2007), esse “algo chamado vocação” não é uma coisa inata, adquirida biologicamente. O processo de escolha profissional é construído socialmente. Atualmente, atribui-se mais importância à aprendizagem do que ao congênito. Apesar dessa análise, muitos profissionais continuam trabalhando com o pressuposto de que as pessoas estão, por algum motivo, melhor preparadas para certas tarefas do que para outras. “O homem certo para o lugar certo” é um exemplo dessa crença (BOHOSLAVSKY, 2007).

Segundo este autor, é necessário que estas crenças sejam abandonadas e que o indivíduo, ao invés de ser visto como objeto de observação, diagnóstico e orientação, seja entendido como sujeito que se comporta. Não mais veríamos as diferenças entre os homens, mas estaríamos interessados em um processo semelhante a todos, o processo de escolha. Com isso, leva-se em conta um fator muito importante no trabalho profissional, que é a dimensão ética. Esta surge de fato para considerar o indivíduo sujeito de escolha, escolha que pertence unicamente ao sujeito que escolhe e não ao profissional que o orienta.

O presente trabalho tem por finalidade levar o adolescente a refletir sobre as questões da escolha profissional como fruto de um processo de desenvolvimento pessoal. Para atingir esse tópico, foram estabelecidos objetivos específicos, como: analisar as motivações (implicações) relacionadas com a escolha de uma carreira e outros.

Materiais e métodos

O estudo em questão trata-se de uma pesquisa, de natureza exploratória bibliográfica, realizado por levantamentos em artigos relacionados à orientação vocacional, procurando compreender a importância de o adolescente descobrir o que realmente deseja para seu futuro. Deste modo, o método empregado para o desenvolvimento deste estudo teve como auxílio o levantamento nas bases de dados da SCIELO - Scientific Electronic Library Online; Google Acadêmico e livrarias e sebos físicos e eletrônicos, considerando os descritores em língua portuguesa: adolescência, relações humanas, entre outros que se considerarem necessários. O autor principal, cujo as obras serviram como aporte teórico foi: Rodolf Bohoslavsky.

Resultados e Discussão

Sabe-se que a adolescência é uma fase em que há o desprendimento da infância e a entrada progressiva no mundo e no papel adulto; é nesse contexto conturbado que os jovens precisam assumir uma postura diante da sociedade, tendo que optar por uma carreira profissional a ser seguida (MÜLLER, 1998). Dessa forma, a orientação profissional é de suma

importância no que diz respeito ao processo educacional do ser humano, pois orientam nas escolhas, influência no desempenho das suas possibilidades de escolha e pode determinar a forma de como será e quais serão as contribuições à sociedade.

É fundamental entender que as escolhas não são construídas por coincidência, nem se quer em algum momento, mas sim pelo seguimento de processos que acontecem ao longo da vida, desde experiências afetivas até os valores que são ensinados em cada fase da vida do sujeito.

Diante disso, fica claro nosso interesse em demonstrar como a Orientação Vocacional se dá, pois, como assegura Bohoslavsky (2007, p.137), “a função do psicólogo não consiste em tranquilizar o adolescente, mas em ajudá-lo a pensar”. Isto explica a importância do jovem ser auxiliado no seu momento de escolha, ele aprende a escolher; e quando se aprende a escolher, será mais fácil a tomada de decisão ao longo de sua vida, não somente no lado profissional, mas na fase de sair da adolescência para a vida adulta.

Conclusões

A partir deste estudo, faz-se possível entender que a fase da adolescência é um período de conflitos, permeado por incertezas, dúvidas, insegurança, influência da família e sociedade. Esses conflitos referem-se a vários fatores, mas com a elaboração do luto o adolescente refletirá em quem tornou-se. Conclui-se que o processo de decisão profissional é um momento muito conflituoso para o adolescente, doloroso, muitas vezes, e turbulento, pois as escolhas terão que ser feitas em relação à profissão e às consequências virão ao decorrer de sua vida. Sendo assim, é necessário lembrar que a relação entre o profissional e o do adolescente é fundamental, pois as escolhas não são construídas pelo acaso, mas pelos processos que acontecem ao longo da vida do adolescente.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus por tudo e ao meu orientador que acolheu, contribui imensamente e acreditou no meu desejo de escrever essa pesquisa. Agradeço aos meus pais por sempre me incentivarem a estudar e correr atrás dos meus sonhos e também ao meu namorado que respeitou meus momentos de estudo e nunca me deixou desistir.

Referências

BOHOSLAVSKY, R. **Orientação vocacional: A estratégia clínica** (J. M. V. Bojart & W. M. A. Penteado, Trads.). São Paulo: Martins Fontes, 1996. (Original publicado em 1977).

GOLIN, J. O adolescente e o processo de escolha profissional. Trabalho apresentado na **I Jornada Norte- Nordeste de Orientação Profissional / ABOP**, Recife. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000080&pid=S1414-9893200200030000800007&lng=en Acesso em: 26 de Outubro de 2020

LARA, L. D.; ARAÚJO, M. C.S.; LINDNER, V.; SANTOS, V. P. L. S. O adolescente e a escolha profissional: compreendendo o processo de decisão. **Arq. Ciên. Saúde Unipar**. Umuarama, v. 9, n. 1, Jan./Abr. p.55-61, 2005. Disponível em:
<http://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/download/1356/1207> Acesso em: 26 de Outubro de 2020

MULLER, M. **Orientação Vocacional**: Contribuições clínicas e educacionais. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

OLIVEIRA, N.Q. **A Importância da Orientação Profissional para o Direcionamento de Carreira na Adolescência**. Disponível em:
<https://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0343.pdf> Acesso em: 22 de Setembro de 2020